INFORMAÇÕES SOBRE BIOLOGIA, ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE CETÁCEOS

Cetáceos são mamíferos marinhos; animais de sangue quente (homeotérmicos), que respiram por pulmões através de um espiráculo (localizado no cimo da cabeça), as suas crias crescem em placentas e são amamentadas através de glândulas mamárias. Este grupo está completamente dependente do meio marinho para completar o seu ciclo de vida, sendo os hipopótamos o grupo de animais terrestres evolutivamente mais próximos.

Adaptações: a transição do meio terrestre para o meio marinho exigiu grandes adaptações ao longo de milhares de anos, tais como: forma arredondada e fusiforme do corpo que confere hidrodinamismo (menor resistência na deslocação na água); pele lisa e macia (perda pêlos) com coloração acinzentada; os membros posteriores foram atrofiando, dando lugar a uma barbatana caudal que permite uma fácil deslocação no meio aquático; os membros anteriores passaram a desempenhar funções de estabilização do corpo, actuando como lemes; algumas espécies desenvolveram uma barbatana dorsal que serve como elemento estabilizador e tem funções na regulação da temperatura corporal.

Alimentação: existem 2 grupos distintos de cetáceos, os <u>Misticeti</u> (cetáceos com barbas), onde se incluem as baleias, que filtram pequenos organismos planctónicos (*krill*) e capturam pequenos peixes; e os <u>Odontoceti</u> (cetáceos com dentes), onde se incluem os golfinhos que se alimentam de peixes e moluscos.

Órgãos dos sentidos: os cetáceos vivem num meio onde é difícil ver, assim, é através do som que comunicam mais eficazmente. Os Odontoceti (golfinhos) utilizam <u>ecolocalização</u> (produção de um impulso sonoro que é reenviado e percepcionado após atingir um alvo) para explorarem activamente o ambiente onde vivem.

Grupos de Cetáceos que poderão ser avistados: os grupos que poderãoser avistados nesta zona são o Golfinho-comum (*Delphinus delphis*), o Golfinho-roaz (*Tursiops truncatus*), o Golfinho-riscado (*Stenella coeruleoalba*), o Boto (*Phocoena phocoena*), o Grampo (*Grampus griseus*), a Baleia-anã (*Balaenoptera acutorostrata*) e a Orca (*Orcinus orca*). Excepcionalmente poderão ser encontrados indivíduos de outras espécies.

Estrutura social: os cetáceos têm um grau de socialização bastante complexo. A estrutura social é muito variada, desde vida solitária, como é o caso das baleias azuis, a pequenos grupos familiares como os da Baleia-comum, até a enormes grupos de golfinhos dos géneros *Delphinus* e *Stenella*. Estas diferenças na estrutura social podem estar relacionadas com hábitos alimentares, defesa contra predadores, cooperação na pesca, etc.

Ameaças e conservação: os cetáceos são animais migradores, que se distribuem mundialmente, por todos os oceanos e mares. Esta característica faz com se seja especialmente difícil a sua conservação, assim como, a do seu habitat. Estes animais estão sujeitos a várias ameaças, especialmente resultado da acção do Homem, como por exemplo: caça ilegal, pesca e capturas acidentais, poluição química e biológica da água, ruído, perda e degradação do seu habitat ou do das suas presas. Assim, e dando resposta a esta situação existem vários estatutos de conservação nacionais (e.g. Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal) e internacionais (e.g. Convenção de Berna, Convenção Bona, Convenção CITES, IUCN), assim como projectos a nível local, que são, contudo de difícil implementação prática.